

O ENSINO DE PRIMEIRAS LETRAS NO INÍCIO DA REPÚBLICA EM ALAGOAS: Vestígios da Utilização da Música no Processo de Desenvolvimento das Práticas Escolares (1889–1945)

Estefânia de Araujo Policarpo: ester_policarpo@hotmail.com
(CEDU/UFAL)

Fernanda Lisboa Farias: nanda_lisjc33@hotmail.com
(CEDU/UFAL)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Roseane Maria de Amorim
roseane.mda@gmail.com (CEDU/UFAL)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar nossa investigação e reflexão sobre a participação do ensino de música no processo do Ensino de Primeiras Letras no Início da República em Alagoas (1889-1945). Tendo por base documentos oriundos do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, buscamos os vestígios do ensino de música no contexto educacional no Estado, observando qual foi o sentido da música no desenvolvimento das práticas educativas. Utilizando como metodologia uma abordagem qualitativa em busca de analisar e compreender um fato social e seu entorno. Com disso, observamos a prática musical como grande aliada do processo educativo, uma disciplina complexa, desenvolvendo aspectos cognitivos, disciplinador e pátrios.

Palavras-chave: Ensino de Primeiras Letras. Música. Práticas educativas.

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira tem uma ligação muito forte com a música. Temos diversidades de músicas produzidas, tocadas e escutadas em cada parte do país. Desse modo, quando se chegou a anunciar a música como conteúdo obrigatório do currículo escolar, por intermédio da Lei nº 11.769, foram geradas boas expectativas em relação a essa questão. Apesar disso, essa questão se apresenta ainda muito limitada, pois muitas instituições de educação, principalmente as de caráter público, não estão cumprindo essa lei, devido à falta de estrutura, materiais e principalmente de profissionais capacitados para atuarem nessa área.

É cientificamente comprovado que a música faz com que o cérebro libere formas superiores de raciocínio, possibilitando um maior desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade.

Por tanto, para entendermos melhor essa análise, neste trabalho temos por objetivo promover uma busca no contexto histórico relacionado à educação brasileira, analisando os vestígios da utilização da música nas práticas educativas, quais contribuições ela trouxe no passado para compreender sua importância na atualidade.

Esta pesquisa se mostra importante, pois pretende relatar a história da música na educação, no ensino de primeiras letras no início da República no Brasil no período de 1989 a 1945 destacando o estado de Alagoas. Analisando as manifestações musicais na educação, sua regulamentação e observando qual foi o sentido da música para o desenvolvimento das práticas educativas. Desta forma a presente investigação propõe-se a refletir e debater alguns contextos históricos educacionais e sociais que estão relacionados ao ensino de música. “Faz-se relevante conhecer o passado do ensino de música nas escolas regulares e a situação em que este se encontra atualmente, no intuito de fornecer subsídios para reflexão e o debate acerca de novas propostas de ensino musical para educação básica” (AMATO, 2006, p. 144).

MATERIAL E METODOLOGIA

A presente pesquisa enquadra-se em uma abordagem qualitativa, pois buscou analisar e compreender um fato social, abrangendo a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos e documentos de forma atenta e sistemática, dando suporte a todas as fases de uma pesquisa.

Considerando a importância da pesquisa bibliográfica, Manzo (1971, p. 32) destaca que ela:

Oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas, onde os problemas não se cristalizaram suficientemente e permitir ao cientista o refoço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações.

O objetivo que se teve ao utilizar o método da pesquisa bibliográfica e documental foi trazer ao pesquisador novos conhecimentos e diferentes contribuições históricas sobre o assunto. Para isso, utilizamos técnica como a análise (leitura) dos arquivos bibliográficos e documentais.

A pesquisa foi realizada no período de três semestres a partir da elaboração do projeto de pesquisa. Considerando que tal pesquisa se trata de uma investigação histórica, na primeira fase desta buscamos arquivos bibliográficos que nos apresentasse fatos importantes da história do país no período da Primeira República¹, para assim caracterizar o contexto histórico educacional, e após delimitar as turmas de primeiras letras, e a partir disso adentrarmos com mais precisão a participação da música em tal contexto. Posteriormente na segunda fase de pesquisa, buscamos com base em documentos oriundos do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, conhecer e analisar com mais precisão o cenário educacional Alagoano especificando a utilização da música nas turmas de primeiras letras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da pesquisa observamos que no período republicano o ensino escolarizado passou por várias mudanças com o intuito de consolidar uma melhor forma de garantir uma educação ideal para o povo. Entretanto essa educação escolarizada ideal esteve fortemente marcada por aspectos morais e cívicos dentro das disciplinas do currículo, com o objetivo de formar cidadãos patriotas para o convívio social.

Não muito longe deste cenário observamos a prática do ensino de música, considerando que a música é um elemento presente em todas as esferas da sociedade, o qual exerce uma influência direta nas pessoas, agindo nas emoções, no cognitivo, no psicológico, entre outros pontos da vida humana, mostrando-se dentro do contexto histórico republicano como forte

¹ O período a que nos referimos e que é delimitado em nossa pesquisa, se trata das duas primeiras fases da Era Republicana: a reconhecida como República Velha (1889 – 1930), marcada por governos ligados ao setor agrário e a denominada Era Vargas (1930 – 1945) com o Golpe do Presidente Getúlio Vargas que instaura a primeira ditadura vivida pelo país.

aliada para com os objetivos governamentais de formação da sociedade civilizada, sendo regulamentada sua inserção no campo educacional.

O mesmo ocorreu no estado de Alagoas, espaço em questão da nossa pesquisa. Mesmo não conseguindo delimitar datas exatas, encontramos alguns vestígios do ensino de música no contexto educacional alagoano. Tais vestígios refletem a realidade brasileira no período republicano, na qual a educação detinha um objetivo desenvolvido pelo poder governamental de preparar seus estudantes para a vida em sociedade de forma a contribuir com o projeto de formação de uma sociedade “civilizada” e patriota. Porém, que também vivenciou os reflexos das novas análises e concepções da pedagogia preocupando-se com o processo de ensino aprendizagem, bem como no ensino de música, preocupando-se mais com melhores métodos e conteúdos que se adequassem aos objetivos e à faixa etária da modalidade (primeiras letras).

Nesses vestígios, encontramos as marcas mais tradicionais, eruditizadas e com letras voltadas para a valorização da pátria, como hinos e canções, e autores/compositores como Jayme de Altavila e Tavares de Figueiredo, com um trabalho marcado pela expressão da valorização do seu lugar. Contudo, dentre os arquivos pesquisados, também encontramos as produções de Gomes Junior, com aspectos mais preocupados com a infância e o brincar, advindos das reflexões e mudanças ocorridas no cenário da educação musical no período republicano. Ademais, dentre os vestígios do ensino de música no campo alagoano, encontramos um compêndio de teoria musical, contendo uma forte marca crítica dos métodos utilizados na época para ensinar música nas escolas, escrito por Luiz Lavenère, intelectual alagoano que se dedicou em analisar e pontuar as falhas do ensino tradicional dos cantos orfeônicos nas escolas.

CONCLUSÃO

Diante dessa pesquisa, gostaríamos de salientar a importância da música para a sociedade, principalmente dentro do contexto educativo formal, considerando que a música exerceu um papel importante ao ter sua presença marcada na educação republicana, não só por seus objetivos, mas pela valorização de seus elementos e de sua forte marca na sociedade,

reconhecendo que sua influência pode ser uma grande aliada para o processo educativo atual.

Para finalizar, afirmamos que o que vemos hoje é a pouca valorização desse elemento dentro das escolas públicas, mesmo com a Lei nº 11.769, que torna “obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular”. Observa-se então a oportunidade que nossa educação, especialmente pública, está perdendo, no sentido de trabalhar com um grande aliado que contribui fortemente para uma educação emancipadora. Sabemos que a música é um elemento que está presente na cultura de toda sociedade e que trabalha o ser de forma integral, principalmente no início da vida escolarizada. Sendo assim, finalizamos nossa pesquisa afirmando que a música não só é importante para a educação, mas também para a vida de qualquer pessoa.

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira. **Revista opus** 12 – 2006. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/12/files/OPUS_12_Amato.pdf> Acesso em: 04 set. 2013.

LAVENÈRE, Luiz. **Compêndio de Teoria Musical**: Primeira e Segunda Parte. Alagoas: Livraria Machado, 1927.

_____. **Compêndio de Teoria Musical**: Primeira parte. Alagoas: Livraria Machado. 2d. 1938.

_____. **Música em Alagoas**. Conferência Feita no Instituto Archeologico e Geographico de Alagoas. 11 set. 1928.

MANZO, A. J. **Manual Para la Preparación de Monografías**: una guía para presentar informes y tesis. Buenos Aires: Humanistas, 1971.